



Domingo, 19 de novembro de 2017

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Eis que venho do Céu com o Coração pleno de Deus, porque esta é e sempre será Minha Casa.

Eis que venho do Céu com o Coração pleno de Deus, porque vocês sempre serão os Meus companheiros.

Se, com tudo o que vive a humanidade, a esperança não desaparece do Coração de Deus, a esperança de Meu Casto Coração jamais desaparecerá.

Venho em nome do Universo, do Infinito, da Criação de Deus, representando a renúncia que vive cada criatura, para responder à Vontade Divina de que Seu Plano triunfe neste pequeno planeta, quase perdido nesta infinita galáxia.

Venho pelos que dizem sim e que, apesar de suas imperfeições, aspiram sinceramente a ser melhores.

Venho buscar a sinceridade de seus corações, para que já não ocultem suas misérias e dificuldades, mas que confessem a Deus no silêncio do coração, como na exteriorização de seu verbo, para que Ele os escute e, dessa forma, as capas da ilusão e da vaidade possam cair no chão, e seus rostos, que muitas vezes desconhecem, venham à luz, demonstrando ao mundo o que verdadeiramente são: seres imperfeitos, tão cheios de dificuldades, porém, filhos Meus, verdadeiros diante de Deus, conhecedores de algo que há no próprio interior e que transcende a condição humana, que é a própria Presença Divina dentro de vocês.

Isso é o que venho buscar hoje, é o que virei buscar todos os dias, até que verdadeiramente despertem para essa realidade interior.

Não me comparo com o Criador, mas se Ele não desiste deste mundo, Eu também não desistirei, porque Eu sou Seu servo e, onde estiver o Senhor, ali Eu estarei. Por isso estou aqui.

Quero convidá-los a serem servos de um Deus Único, o mesmo desde o princípio até o fim, que, apesar de ser inalterável, promove todas as mudanças e transformações do universo.

Digo que Deus é inalterável porque o Seu Amor não muda, apenas cresce, renova-se e se multiplica no coração de Seus filhos.

Quero que conheçam esse Deus do Amor, da infinita Misericórdia, da piedade para com a humanidade, como para com todas as Suas criaturas, de todos os Reinos.

Venho, filhos, para lhes fazer uma proposta, uma proposta de renovação, de transformação permanente, porque nada ficará como está, nem dentro, nem fora de vocês. Este planeta será outro, suas vidas serão outras. Assim como idealizam projetos humanos, sei que idealizaram projetos



espirituais e que hoje lhes custa muito desfazer-se de suas próprias ideias, do caminho ideal para as suas vidas, do fim dos tempos ideal para as suas almas, aqueles que são capazes de suportar, invisíveis, sustentando apenas com a oração e com o silêncio.

Hoje, venho para lhes dizer que, sim, sustentarão o planeta com a oração e o silêncio, mas será dentro deste mundo, entre aqueles que mais necessitam, que não compreendem o caos, que não compreendem a própria purificação e a purificação desta Terra; será entre aqueles que estavam cegos e que despertaram bruscamente para a realidade deste mundo. Ali estarão os Meus companheiros, sustentando as almas, ajudando-as em seu despertar.

Não permanecerão isolados do caos do mundo, porque se estão aqui, neste tempo, é porque devem vivê-lo.

Sim, digo-lhes que poderão estar invisíveis para todo o mal, se seus corações são puros e estão em Deus, como cantaram hoje.

E, apesar de que a Terra se abra e que os corações sofram, Deus sempre estará em vocês e os sustentará. Mas para isso, filhos, é necessário que se esforcem e que deem a Deus o lugar que Lhe corresponde dentro de vocês. Porque, dessa forma, já não serão Maria, João, Flávia a viverem neste mundo, mas, sim, partes de Deus, superando a si mesmos no Amor, na Compaixão e na Misericórdia, ainda que este mundo esteja nos tempos da Justiça.

Sei que para muitos tudo o que lhes digo parece uma utopia e jamais se manifestará, porque não podem tirar os olhos da própria mentira, da própria ilusão. Não aprenderam a ser verdadeiros e, por isso, não reconhecem a verdade.

Mas Eu lhes digo, filhos, que podem conhecê-la se renderem os seus corações, confessando suas mentiras, deixando de lado as ilusões deste mundo para render mente e coração no Altar Celestial, onde o Criador os aguarda, como esperou o filho pródigo retornar à sua Casa.

Não importa quantas faltas cometeram ou seguem cometendo, mesmo com tantas Graças e tantas Instruções que lhes entregamos, porque a humanidade está cega e Deus o sabe, Ele o vê.

Ele apenas espera, filhos Meus, assim como todos os Seus Mensageiros, companheiros e servidores, que a humanidade se renda, renda-se a Seus Pés, renda-se a Seu Amor. Deixem quebrar as capas duras de seus corações e de suas consciências, essa capa milenar construída com afinco, com esmero, mas que, neste tempo, já não serve nem para vocês, nem para a humanidade, nem para o Projeto de Deus.

Tudo o que lhes digo, digo-lhes com amor para que aprendam a amar.

Esta vida, que lhes foi concedida, deve manifestar o amor, a alegria verdadeira, a plenitude em Deus. E se lhes digo isso, filhos, é porque isso está desenhado no projeto de suas vidas, como no de toda a humanidade. Não apaguem esse desenho celestial, não deixem que o Projeto de Deus se desvaneça, e hoje falo a cada coração humano, não somente aos que estão aqui, mas a todos os que se abrem para escutar a Voz de Deus. Independentemente de seus caminhos, de suas raças, de suas culturas, Deus chama todos para que venham a Seu Coração e retornem.

Para aprender a amar, basta que digam sim e sejam sinceros. É dentro desse amor que aprenderão a



viver a unidade uns com os outros e construirão as bases de uma nova vida.

Nenhum ser humano sozinho construirá a Nova Humanidade; nem mesmo Deus, sozinho, renovou Seu Coração. Ele emanou Seu Filho, o Espírito Santo e cada um de vocês para Se renovar.

Já não sejam egoístas, pensando que esta vida lhes pertence. Contemplem um Propósito Maior, que transcende inclusive a existência humana e que se plenifica na renovação do próprio Deus.

Deixem que o Pai lhes fale ao coração, escutem Sua Voz. Em um momento de solidão, digam- lhe:

"Senhor,
estou aqui para que despertes em meu interior,
para que sejas Tu a viver neste mundo;
que, apesar de minhas misérias,
de minha ignorância e de minha ilusão,
Tu venhas;
desperta em meu interior e vive em mim,
superando-Te a Ti mesmo no infinito Amor,
que tudo pode, que tudo transforma."

Falem com Deus assim como Eu hoje lhes ensinei, confessem-se diante d'Ele, para que Ele os torne verdadeiros como a humanidade não sabe ser, mas pode sê-lo.

Falem alto, deixem que Ele os escute e, se necessitam, gritem ao Universo e peçam auxílio, para que o Pai possa romper as barreiras de seus corações; que tudo aquilo dentro de vocês que não quer se mostrar ao mundo - todos os seus personagens, máscaras, ilusões -, possa cair no chão, diante de uma confissão verdadeira e sincera entre Deus e cada um de vocês.

Se vocês aprendem a ser verdadeiros com Deus, pouco a pouco perderão o medo e a vergonha de ser verdadeiros uns com os outros e construirão a unidade com base na transparência. Isso é o que o Criador espera da humanidade nestes tempos. Não importa que sejam poucos, mas que sejam verdadeiros.

Hoje Eu lhes falo todas estas coisas porque Eu aprendi a viver essa transparência. Vivi a dor que é romper as capas da ilusão humana e de sua condição milenar. Eu chorei, coloquei Minha cabeça no piso e, como se Meu coração se partisse ao meio, pedi a Deus que cumprisse em Mim Sua Vontade, e Ele o fez. Por isso estou aqui e os amo tanto quanto o Seu Santíssimo Coração os ama. Eu deixei que Ele despertasse dentro de mim, crescesse e Se expressasse. Por isso, Minha Voz ecoa no mundo e Meu Verbo não me pertence. Eu sou um Mensageiro d'Aquele que está no mais Alto, além da existência humana e de toda a vida material, além dos anjos e arcanjos e, apesar disso, está em tudo.

Quantas vezes lhes falei ao coração sobre a transformação de suas vidas e sentiram verdade no que Eu lhes dizia, aspiraram a impulsionar seus corações ao novo e, no entanto, ainda são os mesmos.

Estes são tempos de definições, de colocar limites à própria condição humana, de dizer não às tentações deste mundo, quando elas batem na porta de suas consciências; de dizer não quando são



tentados a mentir, a ser falsos, a não ser transparentes.

Sejam verdadeiros e abracem a Verdade que provém do Coração de Deus, para que, pouco a pouco, Ele lhes dê a força e a coragem de dar aqueles passos internos, espirituais e às vezes materiais que já sabem que devem dar.

O Poder e a Vontade de Deus romperão as capas da ilusão humana e transformarão este mundo por completo, e suas vidas não estarão fora disso. Serão chamados a ser outros, a ser o que verdadeiramente são. Não é que Deus está equivocado e quer construir no mundo o que ele não é. A humanidade, filhos Meus, que se desviou de seu caminho e construiu uma vida distante de Seu Coração. Mas agora é o momento de retornar, porque nem o Universo, nem os Reinos da Natureza, nem o Coração de Deus podem suportar por mais tempo a ilusão deste mundo.

Sei que o que lhes digo, às vezes, é difícil de escutar, mas Eu lhes digo com tanto amor e com tanta verdade que, se abrirem os seus corações, essa verdade pode ingressar no profundo dos seus seres e, sem dor, mas com plenitude, impulsioná-los à transformação. Sejam inteligentes e abram as portas de suas vidas para que Deus os transforme; deixem que Ele entre e esvazie a sua casa, inclusive de vocês mesmos, e seja Ele o dono de suas vidas.

Isso é tudo o que quisera lhes dizer hoje, mas que não passe despercebido como uma Aparição a mais, porque, enquanto o tempo passa, as Palavras de Deus se tornam mais urgentes de ser escutadas, assimiladas e vividas pelo coração humano.

No que Eu lhes disse hoje, encontrarão tudo para dar novos passos; aqui estão o Dom de Deus e Sua Graça; não os percam.

Nestas Palavras estarão eternamente esse Dom e essa Graça. Quando sentirem que perderam suas forças, voltem a escutá-las e se renovem.

E, como Graça Maior, que se manifesta na matéria, ainda que muitos não compreenderam, Eu lhes entregarei, pela potestade que Deus Me concedeu, o maior mistério desta Criação, quando Deus mesmo Se faz vivo não apenas em Seu Filho, mas também nos elementos da Natureza, no pão e no vinho, que se purificam e se transformam para recebê-Lo.

Assim como estes elementos hoje se transfiguram, deixem-se transfigurar e se converter em instrumentos vivos de Deus, onde Ele pode estar constantemente.

Irmã Lucía de Jesús: os irmãos sacerdotes do Centro Mariano de Figueira poderiam vir até aqui?

E, como esta é a Minha Casa, porque Deus assim a concedeu, venho para renová-los, sobretudo aqueles de Meus filhos que devem imitar não só os Passos de Cristo, como também os Meus.

Sejam firmes em Deus e, antes de mais nada, deixem-se quebrar para que Eu os torne pastores de uma nova vida e de muitas almas; através de seus exemplos de transformação, aqueles que vierem detrás de vocês também se transformarão.

Elevemos estes elementos ao Pai, assim como o fez o Seu Filho, e em Sua memória, em uma



imitação eterna de Seu Sagrado Coração, para que, aos poucos, Ele os ensine a ser Cristos do Novo Tempo. Elevem o pão, como Ele o elevou, e o vinho, para que sejam transfigurados por Sua Presença, transformando-se em Seu Corpo e em Seu Sangue, eternamente entregues pela redenção da humanidade.

Façam isso em memória d'Aquele que foi, que é e que será, e que retornará ao mundo para que esta Comunhão finalmente seja consumada; e que já não seja do pão e do vinho que comunguem, mas sim de Sua Presença, de Seu Retorno, de Seu Olhar, de Sua Voz, que ecoará na Terra, chamando-os pelo nome, para que sejam Seus companheiros verdadeiramente.

E, como Ele lhes ensinou, orem Comigo o Pai Nosso em aramaico, deixando que os Portais ao Reino de Deus se abram e, ainda que seja por um instante, o Criador coloque Seus Olhos sobre as Suas criaturas e tenha piedade. Deixem que Ele transpasse os seus corações por completo.

Pai Nosso em aramaico (3 vezes)

Abvún debachmaia
Netcádech chmor
Teitê malcutar
Nerruei tseviánar aicána
Debachmaia af ba-ár há
Ravlán larma dessuncanan iarmana
Uachpoclan raubéin uartarréin
Aicána daf renan chuórren olrraiaben
Uela tarlan letnessiuna
Ela patsan min bichá
Metul delarre malcutá
Uarraila uatechpurta
Lar-lam almin
Aamein.

Com esta comunhão viva com a Presença de Deus, Eu os deixo e Me elevo aos Céus, onde Meu Pai me aguarda, assim como a todos vocês, para que eternamente Me renda aos Seus Pés e à Sua Graça, e que cada vez que Eu retornar ao mundo para ser um eco de Sua Voz, Ele possa estar mais presente não só em Mim, mas em cada um de vocês.

Agradeço-lhes por escutarem Minhas Palavras com alegria, com paz, e lhes peço que deixem que elas frutifiquem, deem novas sementes, para que aqueles que não estiveram aqui, que não escutaram e não escutarão estas Palavras possam receber a Graça que Eu lhes concedi.

Novamente, agradeço-lhes e digo-lhes que vão em paz e que clamem pela paz para este mundo.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.